

Cidades do ABC avançam na alfabetização infantil, mas maioria ainda não atinge meta do MEC

Apenas São Caetano e Ribeirão Pires superaram o índice de 60%; Rio Grande da Serra foi destaque em evolução

Por Karine Bragione

Os dados mais recentes divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) apontam que duas cidades do Grande ABC — São Caetano do Sul e Ribeirão Pires — atingiram a meta federal de 60% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental na rede pública em 2024. Os índices registrados foram de 66,12% e 66,4%, respectivamente, superando a média nacional de 59,2%.

Além dessas cidades que cumpriram o objetivo para este ano, outras registraram crescimento nos índices, embora ainda estejam abaixo do ideal. O destaque vai para Rio Grande da Serra, que saiu de 37,7% em 2023 para 57,14% em 2024, um avanço de quase 20 pontos percentuais, o maior da região. O município, que no ano anterior ocupava a última colocação no ranking local, agora se aproxima da meta e supera capitais como São Paulo, que teve 48,25%.

Santo André também teve progresso, com aumento de 52,8% para 56,5%, se aproximando do objetivo fixado para este ano, de 61,71%. A cidade pretende seguir o plano de avanço gradual até 2030, quando a meta nacional prevê 80% de alfabetização até o fim do 2º ano.

Diadema teve desempenho positivo, subindo de 40,9% para 48,02%. Mauá apresentou um leve crescimento, de 45,7% para 46,04%. Já São Bernardo do Campo registrou um pequeno recuo, indo de 55,6% em 2023 para 54,16% em 2024.

Apesar de avanços pontuais, os dados revelam que a maior parte das cidades do Grande ABC ainda precisa intensificar esforços para cumprir as metas estabelecidas pelo MEC.

<https://folhajournal.com.br/news/6b4b5322-e952-4641-801f-790517383401>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Jornal

Seção: Cidades